

Gari que denunciou água e banheiro negados é demitida em SC: 'Fui usada como um aviso'

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 7 de março de 2026



A gari que se tornou símbolo de uma mobilização por dignidade no trabalho em Santa Catarina foi demitida nesta semana. Ingrid Rodrigues, de 31 anos, ganhou repercussão após expor uma realidade silenciosa nas ruas de Chapecó, no Oeste catarinense: a dificuldade de garis para conseguir água e usar banheiros durante a jornada de trabalho.

A denúncia provocou reação do comércio local e inspirou um movimento de respeito às trabalhadoras da limpeza urbana, que pode até se transformar em lei no município.

Conteúdos em alta

O que começou como um desabafo diante de uma injustiça acabou se transformando em uma campanha coletiva. A iniciativa ganhou repercussão estadual no início de fevereiro, quando comércios passaram a fixar cartazes garantindo água e acesso ao banheiro para as profissionais da limpeza urbana.

Faça como milhões de leitores informados: siga o ND Mais no Google. Seguir

A mobilização também inspirou um projeto em discussão na Câmara de Vereadores.

Gari símbolo de mobilização por dignidade é demitida

Ingrid Rodrigues relata que “agora segunda-feira (2) iria completar três meses e que ainda estava na experiência”.

Segundo ela, a secretária da empresa a chamou por volta do meio-dia de quarta-feira (4) para comunicar o desligamento.

“Eles nunca apresentam justificativa. Imagino que tenham medo de que eu puxe uma greve”, analisou.

Gari com 7 filhos sonhou em ser policial antes de mobilização por dignidade em SC Foto: Montagem/ND Mais

A reportagem do ND Mais entrou em contato com a empresa responsável pela limpeza urbana de Chapecó, a Bonin Serviços e Empreendimentos.

Por telefone, um dos responsáveis pelo setor dos garis informou que não poderia detalhar os motivos da demissão por normas internas e questões éticas.

Segundo ele, a rescisão de Ingrid ocorreu por ela não passar na experiência e que ela atuava na área a menos de 90 dias. “Ela teve agravantes em que deixou a desejar na execução do serviço”, justificou.

A trabalhadora afirma que recebeu a notícia com tristeza, principalmente pelas colegas que continuam na função.

“Fico triste porque as gurias ficaram lá. Eu fui usada meio como um aviso: ‘se você pedir direitos e aumento de salário, é rua’”, desabafou.



Garis relatam que campanha trouxe mais respeito nas ruas de Chapecó. Foto: Roberto Borlolanza/NDTV Record/ND Mais

Em entrevista ao **ND Mais**, Ingrid também negou que tivesse intenção de liderar uma paralisação.

“Eu nunca puxaria uma greve. As meninas morrem de medo, elas não viriam comigo nisso”, afirmou.

Empresa diz que desligamento foi por questões operacionais

Questionado sobre uma possível relação da demissão com a mobilização das garis, o representante da empresa afirmou que a empresa apoia a iniciativa.

“Estamos trabalhando para que haja ‘um sim’ de todo o setor logístico”, disse.

Ele reforçou que a decisão não teve ligação com a campanha.

“Nunca teria relação com isso. Foi difícil tomar essa decisão,

tenha certeza”, afirmou.



Mobilização das garis em SC gerou apoio e discussão sobre dignidade.Foto: Roberto Borlolanza/NDTV Record/ND Mais

Empresa afirma apoiar movimento das garis

O responsável também comentou que já enfrentou preconceito no passado e lembrou uma iniciativa semelhante feita anos atrás.

Segundo ele, há cerca de 12 anos ele e outros três colegas percorreram o comércio pedindo apoio para que trabalhadores da limpeza urbana pudessem utilizar banheiros.

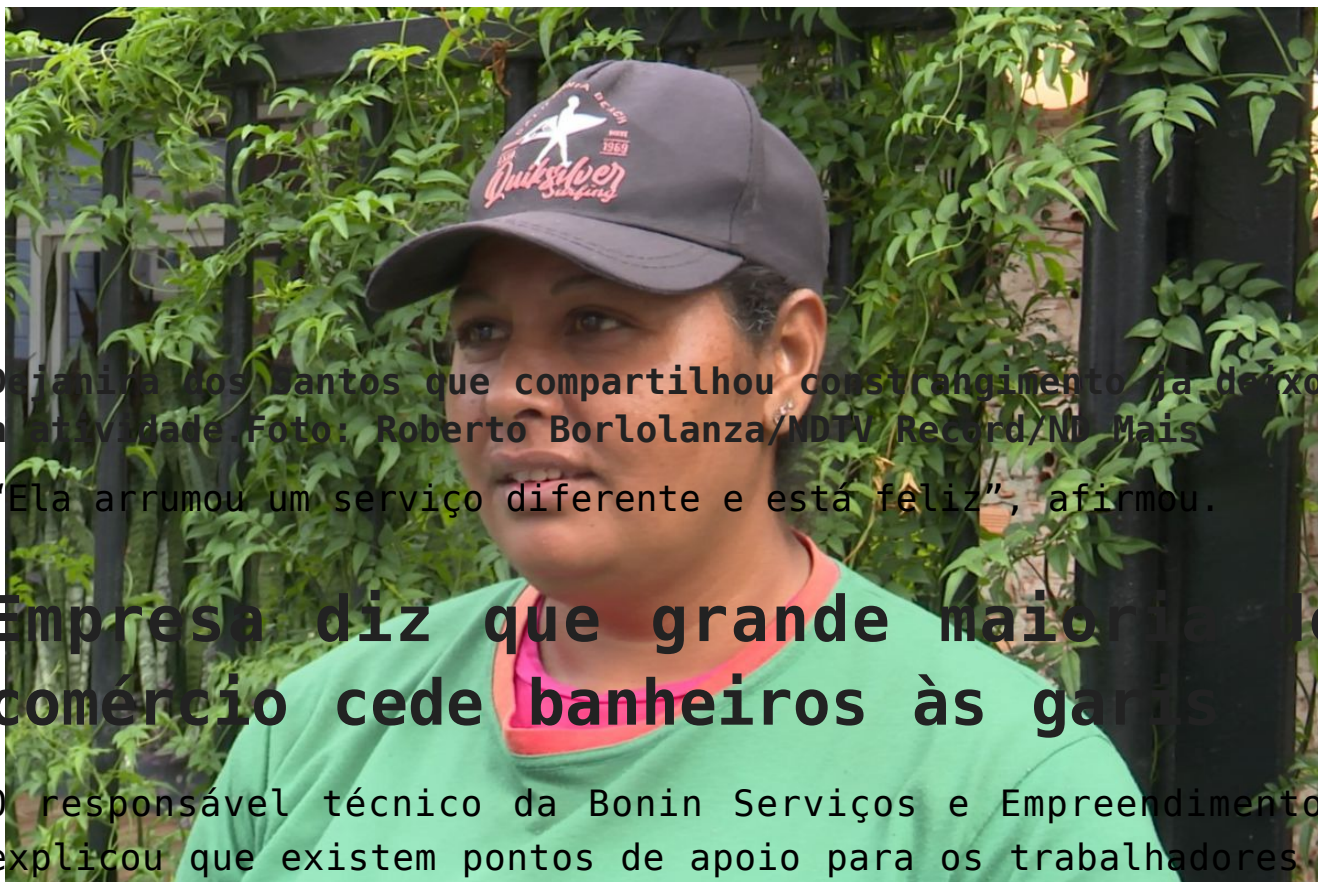
Apesar do desligamento, ele afirmou que indicaria Ingrid para outras empresas.

“Ela é uma profissional sempre disposta e espontânea”, declarou.

Movimento das garis começou após caso de banheiro negado

O representante também explicou que outra gari que inspirou a campanha – após ter água e banheiro negados durante o trabalho – não atua mais na função.

Segundo ele, Dejanira dos Santos deixou a atividade por decisão própria.



Dejanira dos Santos que compartilhou constrangimento, já deixou a privacidade. Foto: Roberto Borlolanza/NDTV Record/ND Mais
“Ela arrumou um serviço diferente e está feliz”, afirmou.

Empresa diz que grande maioria do comércio cede banheiros às garças

O responsável técnico da Bonin Serviços e Empreendimentos explicou que existem pontos de apoio para os trabalhadores e que a maioria dos estabelecimentos permite o uso dos banheiros.

“A grande maioria, mais de 90%, cede espaço para os funcionários utilizarem”, afirmou.



Garis lembram que profissionais enfrentam sol, frio e jornada dupla. Foto: Roberto Borlolanza/NDTV Record/ND Mais

Sobre a demissão de Ingrid, reforçou que a decisão ocorreu apenas por critérios do período de experiência.

“Ela não passou dessa fase por questões operacionais. Nada contra ela e nada contra o movimento”, disse.

O representante concluiu afirmando que a empresa apoia a mobilização, mas também destaca a colaboração do comércio local.

Fonte: ND Mais e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/03/2026/08:16:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)